

INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIÊNTIFICA

INCLUSION OF STUDENTS WITH INTELLECTUAL DISABILITY: A REVIEW OF SCIENTIFIC

BIZARRO, Adailton; CORRÊA, Priscila Moreira

Curso de Pedagogia – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

Com o paradigma da inclusão, os alunos com deficiência intelectual devem ser matriculados nas escolas de ensino regular. Assim, quais seriam as necessidades educacionais desses alunos? E o que as pesquisas têm apresentado sobre isso? A partir desses problemas, o objetivo do trabalho é identificar o que está sendo pesquisado atualmente sobre o tema "inclusão do deficiente intelectual" nos artigos da base de dados da SciELO. Para isso foram analisados seis artigos e os resultados encontrados se referem aos: 1) temas discutidos; b) problema de pesquisa ou justificativa; c) objetivo da pesquisa; d) os participantes da pesquisa; e) local de realização da pesquisa e; f) procedimentos metodológicos. De acordo com o trabalho realizado conclui-se que deve ser oferecido um ensino de qualidade para todos os alunos, mesmo para aqueles que possuem uma deficiência. Além disso, há necessidade de capacitação para os profissionais do ensino regular, pois muitos professores não têm as habilidades necessárias e as escolas ainda não estão preparadas para a inclusão dos alunos com deficiência, o que pode ocasionar a exclusão desse aluno.

Palavras-chave: Educação Especial; Inclusão; Deficiência intelectual.

ABSTRACT

With the inclusion paradigm, students with intellectual disabilities to be enrolled in mainstream schools. So, what are the educational needs of these students? And what research has shown about it? From these problems, the objective is to identify what is currently being researched on the topic "inclusion of intellectual disability" in the articles of the SciELO database. For this six articles were analyzed and the results refer to: 1) topics discussed b) research problem or justification c) purpose of the research, d) the research participants, and) venue of research and f) methodological procedures. According to the work concludes that it should be offered a quality education for all students, even for those who have a disability. Furthermore, there is need for training for school staff regularly because many teachers do not have the skills required and schools are not prepared for the inclusion of students with disabilities, which may lead to the exclusion of that student.

Keywords: Special Education. Inclusion. Intellectual Disability.

INTRODUÇÃO

Com o paradigma da inclusão, os alunos com necessidades educacionais especiais, como aqueles que possuem uma deficiência intelectual, devem ser escolarizados *preferencialmente* em classes comuns do ensino regular, juntos com os outros alunos. Assim, as escolas devem assegurar condições necessárias para uma educação de qualidade a todos os alunos. (BRASIL, 2001; 1996).

Atualmente tem sido discutido, que as escolas de ensino regular precisam respeitar a diversidade, possibilitar a todos os alunos o seu acesso, preparar-se para receberem estes alunos e responder às necessidades educacionais de cada um deles.

Segundo a Associação Americana sobre Deficiência Intelectual do Desenvolvimento (AAIDD), a deficiência intelectual caracteriza-se por um funcionamento intelectual inferior à média (QI), associado a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades, que ocorrem antes dos 18 anos de idade:

- Comunicação,
- Autocuidado,
- Vida no lar,
- Adaptação social,
- Saúde e segurança,
- Uso de recursos da comunidade,
- Determinação,
- Funções acadêmicas,
- Lazer e
- Trabalho. (AAMR, 2006).

A Deficiência Intelectual é resultado, quase sempre, de uma alteração no desempenho cerebral, provocada por fatores genéticos, distúrbios na gestação, problemas no parto ou na vida após o nascimento. (AAMR, 2006).

De acordo com essa definição, quais seriam as necessidades educacionais dos alunos com deficiência intelectual no Ensino Regular? E o que as pesquisas têm apresentado sobre a inclusão dos alunos com deficiência intelectual?

A partir dos problemas propostos, o objetivo deste trabalho é identificar o que está sendo pesquisado atualmente sobre o tema “inclusão do deficiente intelectual” nos artigos da base de dados da SciELO.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização do trabalho foi feito um levantamento bibliográfico sobre o tema “deficiência intelectual” na base de dados da SciELO. Nessa base de dados

foram identificados vários artigos, porém para a análise foram selecionados seis artigos.

Para a realização da análise dos artigos selecionados foi elaborada uma planilha contendo os seguintes itens: a) temas discutidos na introdução do artigo; b) problema de pesquisa ou justificativa para a realização da pesquisa; c) objetivo da pesquisa; d) os participantes da pesquisa; e) local de realização da pesquisa e; f) procedimentos metodológicos.

Cada artigo selecionado foi lido e as informações encontradas foram inseridas nessa planilha.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro item da planilha se refere aos temas discutidos na introdução dos artigos selecionados para a pesquisa. Nos artigos analisados foram apresentados os temas referentes à: 1) definição de deficiência mental (SILVA; DESSEN, 2001); 2) preparação dos professores para a inclusão dos alunos com deficiência intelectual (ARAÚJO, 2005); 3) as dificuldades dos alunos com deficiência intelectual e o desenvolvimento da sua imaginação (PINTO; GÓES, 2006); 4) as pesquisas sobre a família do deficiente intelectual (SILVA; AIELO, 2009); 5) a utilização de estratégias pedagógicas diferenciadas para o acesso de todos os alunos ao conhecimento (BRIANT; OLIVER, 2012) e 6) a necessidade de preparação dos professores para o atendimento as necessidades dos alunos com deficiência intelectual (VITTA; VITTA; MONTEIRO, 2010).

De acordo com a análise realizada pode ser identificado, que os artigos apresentaram mais justificativas para a realização das suas pesquisas, do que os seus problemas de pesquisas. Essas justificativas estavam relacionadas: a) a necessidade de implementar projetos de pesquisa que focalizem a dinâmica e o funcionamento familiar de filhos com deficiência mental (SILVA; DESSEN, 2001); b) a falta de pesquisas com os pais brasileiros de crianças com deficiência mental e o pouco conhecimento sobre o seu papel na educação de seus filhos (SILVA; AIELO, 2009); c) a falta de atividades que envolvam a imaginação e o brincar da criança com deficiência intelectual, devido ao descrédito em relação as suas possibilidades (PINTO; GÓES, 2006); c) a necessidade de apoio aos docentes

para implementação da Educação Inclusiva na perspectiva da Educação para Todos e para a efetivação dos direitos de crianças com necessidades educacionais especiais (BRIANT; OLIVER, 2012); d) mostrar a importância de um trabalho que visa aprofundar o conhecimento sobre a percepção dos professores de educação infantil em relação à criança deficiente (VITTA; VITTA; MONTEIRO, 2010).

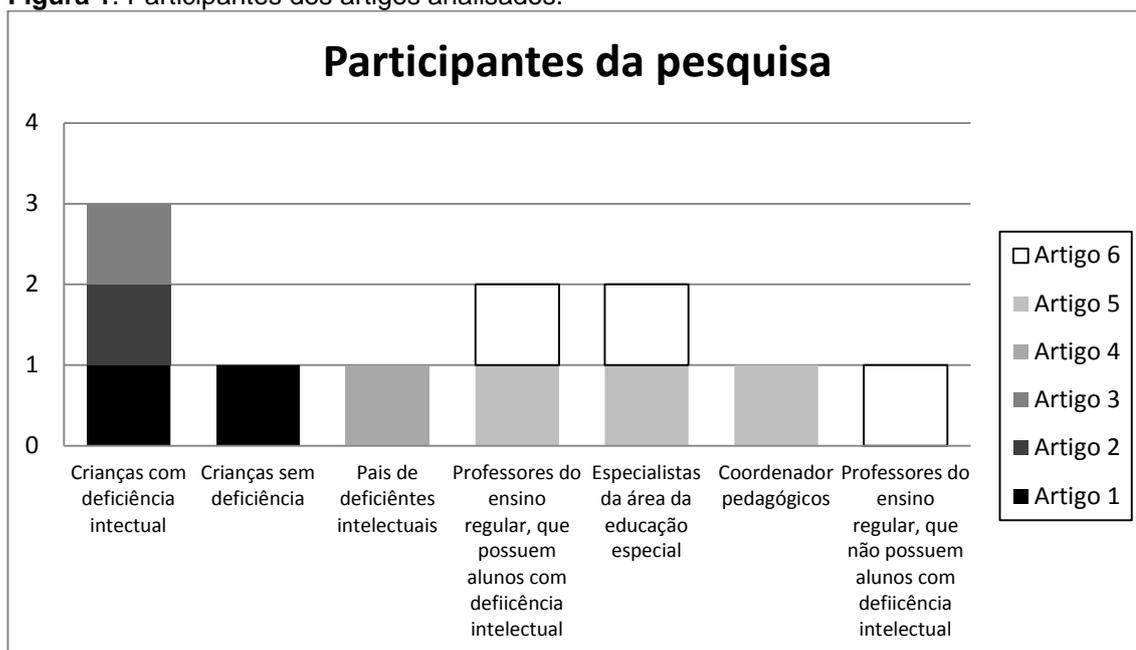
Apenas um artigo analisado apresentou os seus problemas de pesquisa: as situações virtuais planejadas poderiam também ajudar pessoas com deficiência mental leve a desenvolver estratégias de solução de problemas? Estas situações virtuais ofereceriam algum tipo de vantagem com relação às não virtuais, ou em outras palavras, às situações reais ou convencionais? (ARAÚJO, 2005).

Os objetivos dos artigos analisados foram:

1. Refletir sobre a concepção de deficiência mental; a importância do ambiente social para o desenvolvimento da criança com deficiência mental e a dinâmica do funcionamento de famílias com crianças deficientes. (SILVA; DESSEN, 2001);
2. Estudar como crianças com deficiência mental leve solucionam problemas em duas situações diferentes: uma situação que denominamos real (ou convencional) e uma situação virtual (que envolve o uso de *software*) (ARAÚJO, 2005);
3. Investigar relações entre a mediação de outros – adultos e parceiros – e as ações imaginativas da criança, em termos da capacidade de transcender o campo perceptual imediato e compor sequências de faz-de-conta. (PINTO; GÓES, 2006);
4. Descrever características de pais de crianças com deficiência mental (SILVA; AIELO, 2009);
5. Conhecer o ponto de vista e a percepção de professores do ensino fundamental, as estratégias que utilizam para favorecer a inclusão de crianças com deficiência na classe comum da escola regular. (BRIANT; OLIVER, 2012);
6. Analisar a percepção de professores de educação infantil sobre a sua prática educativa na presença de alunos com deficiências. (VITTA; VITTA; MONTEIRO, 2010).

Os participantes da pesquisa dos artigos analisados podem ser identificados na
Figura 1:

Figura 1. Participantes dos artigos analisados.



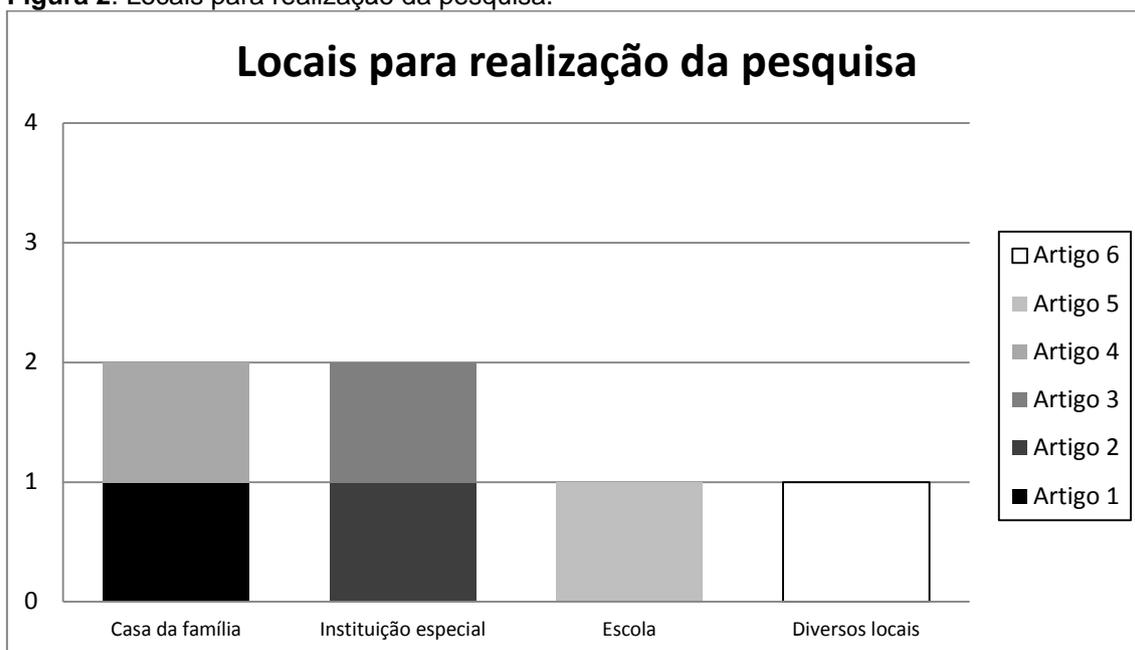
De acordo com a Figura 1, as crianças com deficiência intelectual foram os participantes mais escolhidos como fontes de informação para a realização das pesquisas, seguidos pelos professores, que possuíam alunos com deficiência intelectual e os especialistas da área da educação especial.

As pesquisas analisadas tem foco nas crianças com deficiências intelectuais, pois é preciso entender como ocorre o seu processo de aprendizagem, levando em consideração as suas capacidade e dificuldades.

Os artigos analisados também utilizaram como participantes das suas pesquisas as crianças sem deficiência, os pais dos deficientes intelectuais, o coordenador pedagógicos e professores do ensino regular, que não possuíam alunos com deficiência intelectual.

Os locais em que as pesquisas foram realizadas podem ser visualizados na Figura 2:

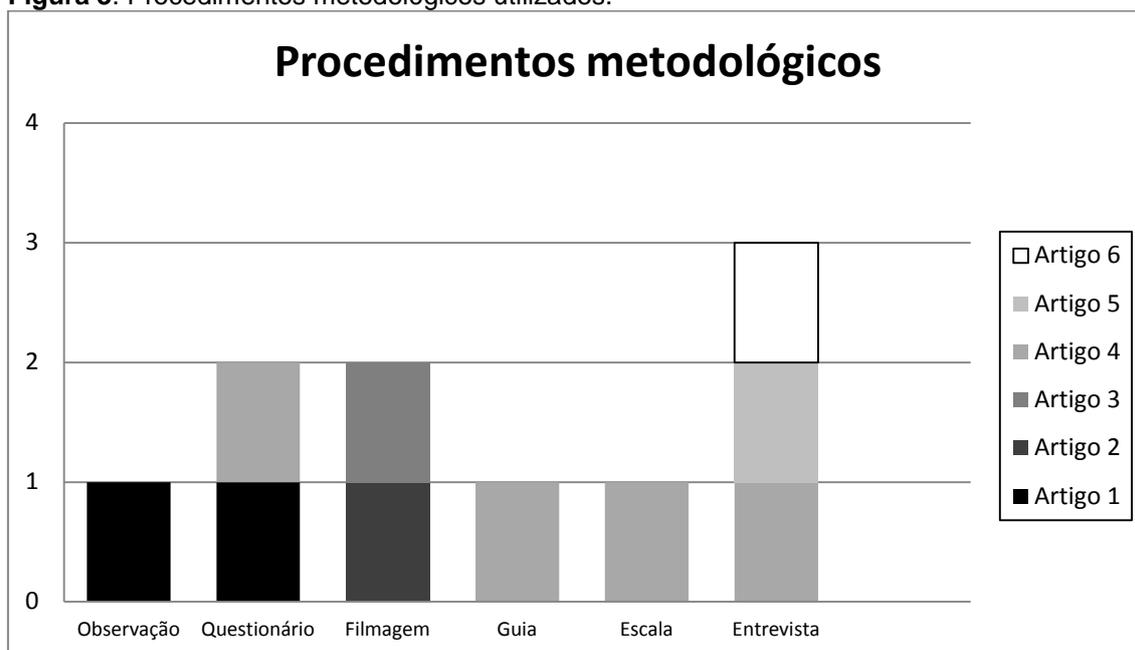
Figura 2. Locais para realização da pesquisa.



A casa da família das crianças com deficiência intelectual e a instituição especial foram os locais mais escolhidos para a realização da pesquisa, como pode ser identificado na Figura 2. Esses locais foram escolhidos pela maioria dos pesquisadores, pois devido à falta de estrutura adequada e capacitação dos profissionais, essas crianças ainda não estão matriculadas em escolas de ensino regular e, permanecem em casa ou em instituições de ensino especial.

Os procedimentos metodológicos utilizados nos artigos analisados podem ser visualizados na Figura 3:

Figura 3. Procedimentos metodológicos utilizados.



A entrevista foi o procedimento mais utilizado para a coleta de dados, seguidos pelos questionários e filmagem. Além disso, foram utilizados como procedimento metodológico a observação, um guia e uma escala.

A entrevista foi o procedimento metodológico mais utilizado, pois é preciso primeiro entender a forma de pensar e ensinar dos profissionais envolvidos com os alunos com deficiência intelectual, assim como entender a forma que a família lida com essa criança.

CONCLUSÃO

De acordo com o trabalho realizado conclui-se que deve ser oferecido um ensino de qualidade para todos os alunos, mesmo para aqueles que possuem uma deficiência. Além disso, há necessidade de capacitação para os profissionais do ensino regular, pois muitos professores não têm as habilidades necessárias e as escolas ainda não estão preparadas para a inclusão dos alunos com deficiência, o que pode ocasionar a exclusão desse aluno.

Com a análise pode ser concluído que o brincar, o desenvolvimento da criatividade e imaginação devem estar relacionados tanto a aprendizagem das crianças sem deficiência, como das que possuem alguma deficiência.

Com relação à família conclui-se que essa tem um papel importante no desenvolvimento da criança com deficiência intelectual e como esse assunto, ainda é pouco estudado, deseja-se dar maior ênfase e aprofundamento nessa questão.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN ASSOCIATION ON MENTAL RETARDATION (AAMR). **Retardo mental**: definição, classificação e sistemas de apoio. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- ARAÚJO, S. L. S. O processo de solução de problemas em criança com deficiência mental leve: a relação entre o real e o virtual. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 11, n.3, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Conselho Nacional de Educação (CNE). Brasília, 2001.
- _____. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, 1996.
- BRIANT, M. E. P.; OLIVER, F. C. Inclusão de crianças com deficiência na escola regular numa região do município de São Paulo: conhecendo estratégias e ações. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 18, n.1, 2012.
- PINTO, G. U.; GÓES, M. C. R. Deficiência mental, imaginação e mediação social: um estudo sobre o brincar. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 12, n.1, 2006.
- SILVA, N. C. B.; AIELLO, A. L. R.. Análise descritiva do pai da criança com deficiência mental. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 26, n.4, 2009.
- SILVA; N. L. P.; DESSEN, M. A. **Deficiência mental e família: implicações para o desenvolvimento da criança**. *Psicologia: teoria e pesquisa*, Brasília, v. 17, n.2, 2001.
- VITTA, F. C. F.; VITTA, A.; MONTEIRO, A. S. R. Percepção de professores de educação infantil sobre a inclusão da criança com deficiência. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 16, n.3, 2010.